



Dia Mundial do *Delirium* – 14 de março de 2018

**\*\*\*INFORMAÇÕES SOBRE *DELIRIUM* PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE\*\*\***

### O que é o *delirium*?

O *delirium* (anteriormente chamado de “estado confusional agudo”) consiste em um declínio muito rápido da função cerebral. Suas manifestações incluem: diminuição da capacidade de concentração, sonolência, agitação e, às vezes, alucinações e/ou pensamentos alterados. O *delirium* se desenvolve em horas ou dias.

### O que causa o *delirium*?

O *delirium* é causado principalmente por doenças agudas (cerebrais ou não), lesões (por exemplo: fratura de quadril), cirurgias, estresse psicológico (por exemplo: mudança de ambiente) ou efeitos adversos/abstinência devido a medicamentos ou drogas.

### Quem pode apresentar *delirium*?

Qualquer pessoa pode apresentar *delirium*. A idade avançada e a demência aumentam bastante as chances de manifestá-lo.

### *Delirium* e demência são a mesma coisa?

*Delirium* é diferente da demência. O *delirium* inicia-se rapidamente e geralmente dura poucos dias (em 20% dos casos a duração é mais prolongada). A demência desenvolve-se lentamente (durante meses) e, na maioria das vezes, não pode ser revertida. Os pacientes com *delirium* apresentam-se frequentemente mais sonolentos e/ou psicóticos.

### Se o *delirium* pode ser revertido, qual é o problema?

Mesmo um breve episódio de *delirium* dificulta a recuperação da doença subjacente, aumentando os riscos de institucionalização, de evolução para demência e de óbito. O *delirium* pode ser uma experiência estressante para os pacientes, que vivenciam pensamentos atemorizantes de estarem presos e em perigo. O *delirium* também é um fator de estresse para familiares e cuidadores.

### O *delirium* é comum?

1 em cada 4 pacientes idosos hospitalizados apresenta *delirium*.

### Como tratar o *delirium*?

Tratar prontamente as doenças subjacentes ou ajustar medicamentos que possam tê-lo desencadeado são as medidas mais importantes. Às vezes, é necessário adotar medidas gerais para promover a recuperação da função cerebral ou tratamentos específicos para angústia e / ou psicose.

### O *delirium* é adequadamente diagnosticado e tratado?

O *delirium* ainda é subdiagnosticado na maioria dos casos. Infelizmente, nem todos os profissionais de saúde têm conhecimento suficiente sobre esse distúrbio.

### O que eu posso fazer em relação ao *delirium*?

Identificá-lo e chamá-lo de *delirium*. Tratar prontamente as causas agudas. Otimizar as funções fisiológicas. Perceber e tratar a angústia. Corrigir distúrbios sensoriais. Mobilizar o paciente. Proporcionar um ambiente calmo. Promover o sono natural. Comunicar o diagnóstico aos pacientes e a seus familiares. O *delirium* pode ser **parcialmente prevenido** através da otimização de parâmetros fisiológicos (por exemplo, evitando a desidratação), da orientação de pacientes, do tratamento rápido de doenças agudas, da correção de distúrbios sensoriais e da promoção do sono natural.